MCMV ganha faixa para famílias com renda de até R$ 12 mil P.14

Diário do Nordeste

17 de abril de 2025 Ano 44/Nº15429
QUINTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Ordem de serviço do Campus Iracema assinada

As ordens de serviço para o início das obras do novo Hospital Universitário Walter Cantídio e do Campus Iracema da Universidade Federal do Ceará (UFC) foram assinadas, ontem, pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e pelo reitor da UFC, Custódio Almeida P.2 e 3

Exposição evidencia legados de Edson Queiroz no jornalismo P.6

FOTO: ISMAEL SOARES

JOGADA

Pedro Raul paga PIX por passes para seus gols

P.18

Eufrázio

DESTAQUE

PRAIA DE IRACEMA


FOTO: NÍCOLAS PAULINO

Theyse Viana e Nícolas Paulino ceara@svm.com.br

Campus Iracema

As ordens de serviço para o início das obras do novo Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e do Campus Iracema da Universidade Federal do Ceará (UFC), ambos em Fortaleza, foram assinadas, nessa quarta-feira (16), pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e pelo reitor da UFC, Custódio Almeida.

O evento ocorreu na comunidade do Poço da Draga, na Praia de Iracema, ao lado do esqueleto do Acquario do Ceará – cuja obra foi paralisada em 2017 e dará lugar ao novo campus da UFC. Participaram do evento também o governador do Estado, Elmano de Freitas, e o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão.

As obras têm recursos milionários garantidos pelo Governo Federal, por meio do Novo Pacto pela Aceleração do Crescimento (PAC). A nova unidade do HUWC será no bairro Porangabuçu, terá 17 andares e está orçada em R$ 180 milhões. A obra tem um prazo previsto de 810 dias (90 dias para elaboração do projeto executivo e 720 para executar os serviços).

A licitação da obra foi homologada em março deste ano, mês em que o prazo começou a contar, como informou Custó-

O equipamento "vai ajudar muito todo o processo de melhoria que temos da saúde pública". Durante a fala do governador, servidores da área da saúde protestaram pedindo "ascensão da carreira"

Elmano de Freitas
Governador do Ceará

O HUWC não tinha mais como crescer. Faremos um hospital com o que há de mais moderno na área da medicina. E vamos aproveitar um esqueleto edificado e transformá-la no novo hospital 100% SUS"

Camilo Santana
Ministro da Educação

DESTAQUE

Após oito anos da paralisação do Acquario Ceará, UFC inicia obras do Campus Iracema no local. Ordens de serviço para o campus e para novo Hospital Universitário Walter Cantídio foram assinadas na manhã dessa quarta-feira (16)



L Esqueleto do inacabado Acquario do Ceará, local do novo Campus Iracema da UFC, que deve ser entregue em 2027

dio Almeida. Assim, o projeto executivo deve ser entregue até junho deste ano, e a obra, em março de 2027. "O HUWC não tinha mais como crescer. Faremos um hospital com o que há de mais moderno na área da medicina. E vamos aproveitar um esqueleto edificado e transformá-la no novo hospital 100% SUS", frisou Camilo Santana.

Já Elmano destacou que o equipamento "vai ajudar muito todo o processo de melhoria que temos da saúde pública". Durante a fala do governador, servidores da área da saúde protestaram pedindo "ascensão da carreira".

O prédio onde o novo HUWC funcionará foi cedido pelo Governo do Estado à UFC. No local, funcionaria o hospital do Instituto de Ciências Médicas Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ICM). Os projetos foram revisados para adequação à estrutura.

Entre as áreas previstas para o Novo HUWC estão salas cirúrgicas robóticas e novos leitos de UTI e enfermaria. Ao todo, a unidade de saúde – composta por três prédios, 17 andares – deve ter 250 leitos, sendo 24 deles de terapia intensiva. Já o futuro Campus Iracema da UFC está orçado em R$ 114 milhões, e a empresa vencedora da licitação tem 900 dias para entregar o equipamento, sendo 180 para elaborar o projeto executivo e 720 dias para executar os serviços. O prazo para o funcionamento iniciar, então, é o segundo semestre de 2027.

O Campus Iracema será sede do Instituto de Ciências do Mar (Labomar), que funciona hoje na avenida da Abolição, no bairro Meireles, com os cursos de Oceanografia e Ciências Ambientais.

Além disso, o local abrigará o Centro Tecnológico de Ciências Naturais (CTCN), novo equipamento cujo objetivo será promover exibições permanentes e periódicas, virtuais e interativas, sobre os ecossistemas do Ceará.

O novo espaço de educação deve receber pelo menos dois dos novos cursos: as graduações em Meteorologia e Turismo Ecológico, como adiantou o reitor Custódio ao Diário do Nordeste.

A obra do campus trará modificações também no entorno. De acordo com Evandro Leitão, serão realizadas intervenções na comunidade do Poço da Draga, vizinha ao "Acquario". "Uma urbanização em toda essa área, trazendo mais dignidade à população relativa à moradia. Temos mais de 2.500 pessoas morando aqui", estimou o prefeito.

Quatro pavimentos

Outra medida para a educação também foi tratada durante o evento: a inauguração simbólica do Bloco de Letras-Libras e Acessibilidade Ernando Pinheiro, localizado no Campus da UFC no Benfica. O bloco possui quatro pavimentos, construídos em três etapas, e teve custo de R$ 5,9 milhões. Até o último semestre letivo, apenas as atividades administrativas estavam funcionando no local. Agora, em 2025.2, as atividades acadêmicas foram iniciadas. O nome do bloco é uma homenagem ao pesquisador, intérprete, tradutor de Libras-Português e professor da Faculdade de Educação da UFC Ernando Pinheiro Chaves, falecido em 2015.

Na ocasião, o Diário do Nordeste questionou ao ministro Camilo Santana sobre a possibilidade de cortes nos repasses financeiros às universidades públicas do País, já que o orçamento aprovado pelo Congresso Nacional ao MEC teve redução.

O ministro afirma que tem discutido com o presidente Lula "de que forma podemos criar mecanismos para evitar cortes no orçamento", e reforçou que "o problema foi o corte na aprovação dos deputados, cortaram bilhões do MEC".

Camilo garantiu, contudo, que "o recurso foi (enviado) com reposição e recomposição da inflação para as universidades", e que tem trabalhado internamente "como remanejar recursos para que as universidades tenham garantia de bom funcionamento".

Diário

CEARÁ



Com o passar das décadas, diferentes áreas de Fortaleza ganharam novas funções e a cidade expandiu

Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

De vila à metrópole

Fortaleza chega às vésperas de completar 300 anos como a capital mais populosa do Nordeste e a quarta de todo o Brasil, como revelam os dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Se, no final do século XIX, toda a sua população caberia na Aldeota de hoje, a cidade atraiu pessoas, recebeu investimentos, cresceu e transbordou para os municípios vizinhos. Ela passou de uma vila fora do circuito econômico e tem se consolidado como uma metrópole, com todas as facilidades e contradições que coexistem nesses centros urbanos.

O censo demográfico de 1890 do IBGE, o primeiro realizado após a proclamação da República, em 1889, mostra uma cidade com quase 41 mil habitantes. Essa população inteira é menor do que a de 11 bairros da capital cearense nos dias atuais, como Aldeota, Messejana, Vila Velha, Barra do Ceará e Jangurussu — esse último, o mais populoso.

A quantidade de habitantes de Fortaleza aumentou constantemente, em uma dinâmica influenciada por questões sociais e econômicas. Até aqui, as migrações para a capital foram motivadas por aspectos como grandes secas, criação de políticas de desenvolvimento, investimentos privados, turismo e oportunidades de emprego e acolhimento para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Mudanças econômicas

Até 1799, quando a capitania do Ceará foi desmembrada de Pernambuco, Fortaleza praticamente não tinha expressão econômica. Era no sertão que estavam as vilas mais importantes, como Icó e Sobral, que cresceram com o desenvolvimento da pecuária. Mas a Capital tinha a seu favor a posição estratégica para segurança e abastecimento.

Ao chegar, o primeiro governador da capitania, Bernardo Manuel Vasconcelos, deparou-se inclusive com uma vila pobre, que aos poucos foi recebendo infraestrutura e serviços. Foi com a produção de algodão e a exportação da mercadoria por Fortaleza que se começou a gerar riqueza para a Capital.

"Dizemos que o Ceará entra na divisão internacional do trabalho fornecendo algodão para o mercado europeu", afirma Maria Clélia Lustosa Costa, professora do Departamento

CEARÁ

Como o censo conta a população há mais 100 anos e ajuda a entender Fortaleza. Esta é a segunda reportagem do especial "Fortaleza, quantas histórias...", veiculada ao longo do mês de abril, quando se celebram os seus 299 anos



FOTO: THIAGO GADELHA

de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e coordenadora do núcleo Fortaleza da Rede Observatório das Metrópoles. Esse contexto leva ao crescimento da economia e à dinamização do comércio de Fortaleza. Surgem escolas, chegam importadoras, constroem-se casas e palacetes.

No texto "Fortaleza: expansão urbana e organização do espaço", Lustosa explica que, com os períodos de estiagem, os agricultores buscavam apoio do poder público na Capital ou migraram para outras regiões do Brasil. Com a ocorrência das chuvas, muitos voltavam às terras de origem, enquanto outros permaneciam na Cidade, contribuindo para a sua expansão.

Esse crescimento populacional pode ser observado no histórico do censo demográfico, disponibilizado pelo IBGE. Entre os levantamentos de 1900 e 1920, por exemplo, a taxa de crescimento da população fortalezense foi de 62%, aumentando 30.167 habitantes em duas décadas.

Nesse intervalo ocorreu a seca de 1915, que inspirou "O Quinze", de Rachel de Queiroz, e levou à criação de campos de concentração para reter os migrantes. "Mas ainda tinha muita migração para o Sul e o Sudeste. Depois você começa a ver que essa população vai se fixando em Fortaleza, tanto que nos anos 1930 já se fala de várias favelas que surgem em função dessa migração", contextualiza a professora. Esse processo fica mais intenso ao se comparar as décadas de 1950 e 1960, quando a população da Capital quase dobra, passando de 270.169 para 514.818, um aumento de 90,5% — frente a um crescimento intercensitário de 23,8% da população do Estado como um todo.

Lustosa caracteriza o aumento populacional de Fortaleza desse período — em meio à crise da agricultura cearense, à concentração fundiária e a grandes secas — como "chocante". "(Teve) a famosa seca de 1958, em que Juscelino Kubitschek criou o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste, que foi a base da criação da Sudene [Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste] nos anos 1960", contextualiza.

"Fortaleza foi se tornando cada vez mais importante para a realidade brasileira e muito mais para o Nordeste"

Alexandre Queiroz
Geógrafo, professor UFC e membro da Rede Observatório das Metrópoles

Crescimento horizontal

As últimas décadas do século XX foram marcadas por acelerado crescimento populacional. De 1970 para 1980, por exemplo, os dados do IBGE mostram que a Capital ganhou quase 450 mil habitantes, ultrapassando o marco de 1 milhão de pessoas.

"Essa foi uma fase muito importante, dos anos 1970 para o presente, e foi acompanhada de muitos investimentos públicos de transformação da cidade, como a abertura de novas avenidas, alargamento de espaços e construção de conjuntos habitacionais gigantescos", analisa o geógrafo Alexandre Queiroz, professor UFC, membro da Rede Observatório das Metrópoles e colunista do Diário do Nordeste.

Com essa reestruturação urbana, "novas localizações foram sendo dotadas de novas funções" e a Cidade cresceu horizontalmente. O comércio e os serviços não estavam mais restritos ao centro histórico, locais que antes não eram habitados passaram a ser zonas residenciais, fábricas foram instaladas e novos polos de lazer foram criados. Assim, a cidade torna-se policêntrica.

Um exemplo desse movimento é a perda da função de centro do poder administrativo pelo centro da Cidade. Nos anos 1970, por exemplo, a sede do Governo do Estado passou do Palácio da Luz — que hoje abriga a sede da Academia Cearense de Letras — para o Palácio da Abolição, na Aldeota.

Outra demonstração dessa nova dinâmica foi a criação de diversos shoppings, atendendo às diferentes necessidades da população. "Até os anos 1990 você tinha um, dois, no máximo três shoppings center. Hoje, você tem um espalhamento nos vários bairros, na Parangaba, na Messejana, no Eusébio, em Maracanaú, em Caucaia. Isso demonstra as novas direções de fluxo", complementa.

Com todas essas mudanças, nasce uma metrópole, esse espaço "denso, fragmentado, mas articulado, diversificado", segundo Queiroz. Um espaço de grandes distâncias e que aproxima pobreza e riqueza. "E isso vai propiciando também um transbordamento das populações e das funções nos espaços que ficam vizinhos à cidade de Fortaleza", complementa. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

CEARÁ

Exposição evidencia legado de Edson Queiroz na comunicação a partir de capas do Diário do Nordeste. Em cartaz no Espaço Cultural Arandu, em Caucaia, mostra gratuita conta a história do Ceará por meio das notícias veiculadas no DN ao longo de quatro décadas

ceara@svm.com.br



FOTO: ISMAEL SOARES

A mostra reúne reproduções de 39 capas históricas do jornal

'Entre Capas'

Entre as fontes possíveis para saber mais da história do Ceará, uma de inegável importância é o jornalismo. Neste sentido, em um convite para um mergulho no estado e nos episódios que marcaram os cearenses, abre ao público nesta quinta-feira (17) a exposição "Entre Capas - Uma viagem pela história do Ceará com o Diário do Nordeste".

A mostra reúne reproduções de 39 capas históricas do jornal, num percurso histórico que começa na primeira edição em 19/12/81 e passa por fatos sociais, políticos, econômicos e culturais marcantes, a exemplo da recente pandemia de Covid-19.

A iniciativa integra as comemorações do centenário do industrial cearense Edson Queiroz e evidencia um dos principais legados do empresário no âmbito da comunicação. Até o próximo dia 16 de maio, o Espaço Cultural Arandu, em Caucaia, recebe os visitantes, com promoção do Instituto Myra Eliane em parceria com o Sistema Verdes Mares.

'Força transformadora'

"Essa exposição é mais do que um resgate histórico — é uma forma de homenagear o legado de Edson Queiroz e mostrar às novas gerações a força transformadora da informação", explica Igor Queiroz Barroso, presidente do Instituto Myra Eliane.

Para a vice-presidente do Instituto Myra Eliane, Aline Félix Barroso, a exposição é espaço de celebrar o legado de Edson Queiroz e fortalecer a educação e a comunicação no Estado.

"A gente tem uma gama de atividades ao longo deste ano aqui no Instituto Myra Eliane, por meio do Centro Cultural Arandu, da escola Olga e Parsifal Barroso e do Memorial Edson Queiroz, em Cascavel. O nosso calendário de atividades para o centenário vai terminar só em novembro em todos os equipamentos. As crianças

A iniciativa integra as comemorações do centenário do industrial cearense Edson Queiroz

atendidas nos projetos não só são convidadas a conhecer essa exposição, como isso vai ser trabalhado em sala de aula com elas, por meio de estudos culturais", destaca Aline Félix Barroso.

O gerente de projetos especiais do Sistema Verdes Mares, Ildefonso Rodrigues, mediou a visita de abertura da exposição e destacou o pioneirismo e inovação no jornalismo cearense. "O fundador tinha uma visão muito moderna de tudo o que fazia. O Diário do Nordeste foi o primeiro jornal do Norte e Nordeste a rodar colorido. Ele foi o quinto jornal do Brasil a entrar na internet", relembrou.

O espaço é aberto à visitação do público. Para escolas e grupos com mínimo de 10 pessoas, é possível agendar visitas à exposição "Entre Capas", bastando enviar e-mail para arandu@myraeliane.org ou ligar no número (85) 3493.5696 (ramal 3).

Serviço

Exposição "Entre Capas – Uma viagem pela história do Ceará com o Diário do Nordeste"

Quando: visitação aberta até 16 de maio, de segunda a sexta-feira sempre das 7h30 às 16h30; Onde: Espaço Cultural Arandu (av. Central, s/n, Bairro Aratur, Caucaia - CE); Entrada gratuita. Mais informações e agendamentos para escolas e grupos: no telefone (85) 3493.5696 (ramal 3), pelo e-mail arandu@myraeliane.org ou nas contas de Instagram @myraeliane e @espacoculturalarandu

Inspirado no Pé-de-Meia, MEC anuncia bolsa de R$ 200 para alunos de 'cursinhos populares' do Enem. Medida visa facilitar o acesso ao ensino superior, seja pelo Exame Nacional do Ensino Médio, seja por vestibulares tradicionais

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Oportunidade ampliada



FOTO: JOSÉ LEOMAR/ARQUIVO DN

Estudantes de baixa renda terão prioridade para ocupar vagas de cursinhos populares, com bolsa de auxílio de R$ 200

A oportunidade de ingressar gratuitamente em um cursinho preparatório para o Enem e para outros vestibulares será ampliada no Ceará e em outros estados. Os estudantes terão ainda uma bolsa de R$ 200, mesmo valor do Pé de Meia, para auxiliar na permanência nos estudos, como informou o ministro da Educação, Camilo Santana, em entrevista à Verdinha FM 92.5.

A Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) vai selecionar, em todo o País, 130 propostas de instituições que queiram ofertar os cursinhos populares, 9 delas no Ceará. O edital de Chamada Pública no 1/2025 foi publicado na terça-feira (15), no site da Fiocruz.

A Rede Nacional de Cursinhos Populares vai selecionar, em todo o País, 130 propostas de instituições que queiram ofertar os cursinhos populares

"Havia uma rede de cursinhos populares voluntários, principalmente nas áreas periféricas. Levantamos quantos e resolvemos apoiar esses cursinhos. O aluno mais pobre, que não tem condição de pagar cursinho particular, pode participar dos populares. Criamos uma rede. Estamos colocando R$ 99 milhões", destacou Camilo.

Além da oferta da vaga, os estudantes receberão até R$ 1.200, pago em seis parcelas de R$ 200, para auxiliar nas despesas diárias e contribuir para a permanência nas atividades preparatórias. "A ideia é ampliar o acesso dos jovens ao ensino superior", frisa o ministro.

Em todo o Brasil, serão até 5.200 vagas. O número de cada estado será definido de forma proporcional a quantas pessoas estavam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) em março deste ano que: tenham concluído o ensino médio e não estejam no superior; ou estejam no último ano da educação básica ou Educação de Jovens e Adultos (EJA); ou estejam em cursos pré-vestibulares.

No Ceará, esse público é composto por mais de 1,1 milhão de pessoas. De acordo com o edital, o auxílio permanência pode ser pago a até 360 alunos.

Como participar

O público-alvo dos cursinhos populares são "pessoas pertencentes a grupos socialmente desfavorecidos", incluindo as oriundas de escola pública, com renda familiar per capita de até 1 salário mínimo, indígenas, pessoas com deficiência, negros ou quilombolas.

As informações sobre forma de seleção para ingresso nas turmas ainda serão divulgadas. A previsão é de que as atividades sejam iniciadas em junho de 2025 e sigam até dezembro.

Diário

PONTO **PODER**


FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

PL da Anistia: o que dizem os deputados do Ceará sobre apoio aos golpistas do 8 de janeiro. Oito dos 22 representantes da bancada cearense na Casa deram seu apoio ao requerimento de urgência protocolado na segunda-feira (14) pelo relator Sóstenes Cavalcante (PL)

Ingrid Campos ingrid.campos@svm.com.br

Adesão limitada

A principal pauta da oposição ao Governo Lula (PT) no momento, o PL da Anistia pode começar a tramitar em regime de urgência na Câmara dos Deputados em breve, mas o tamanho da adesão ainda é incerto. Promessa dos seus interlocutores, o ajuste no texto ainda não foi realizado, impedindo discussões mais palpáveis sobre o teor. Esta, inclusive, é uma das ressalvas de deputados federais cearenses ouvidos pelo PontoPoder.

Apesar disso, a matéria conseguiu certo fôlego recentemente, ao reunir as assinaturas necessárias para a tramitação simplificada. Oito dos 22 representantes da bancada cearense na Casa deram apoio ao requerimento protocolado na segunda-feira (14) pelo relator Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

A maioria é filiada ao PL (André Fernandes, Dr. Jaziel e Matheus Noronha) e ao União Brasil (Danilo Forte, Dayany Bittencourt e Moses Rodrigues), mas deputados do PP (AJ Albuquerque) e do PSD (Luiz Gastão) também ajudaram na iniciativa de acelerar as discussões.

Em regime de urgência, uma proposta pode ser analisada diretamente pelo Plenário, sem passar por comissões. O apoio a esse requerimento, como alguns ressaltam, não necessariamente indica aprovação ao mérito do projeto. Para Fernanda Pessoa, é "inadmissível" atentar deliberadamente contra a democracia, por isso se diz contrária à anistia "ampla e irrestrita", mas reconhece a existência de "casos distintos".

"Há pessoas que foram levadas por impulso, mal informadas, enganadas por narrativas distorcidas. Muitas delas participaram dos atos acredi-



Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) invadem os prédios dos Três Poderes e depredaram o patrimônio público

tando estar em um protesto legítimo, sem compreenderem a gravidade do que estava por trás. Portanto, sou favorável a um debate que diferencie essas situações", comentou, ainda.

As modificações esperadas no texto, segundo a deputada, devem "buscar uma forma de distinguir o joio do trigo, preservando os valores democráticos, sem deixar de lado o senso de justiça, mas também abrindo espaço para o diálogo com o Judiciário em relação àqueles que não agiram de má-fé".

Enfermeira Ana Paula (Podemos) e Celio Studart (PSD) também adotam cautela na análise de casos específicos, destacando a necessidade de conceder a devida dosimetria das penas, mas rejeitam uma anistia geral. Ambos apostaram na reformulação do texto. "Aqueles que planejaram o golpe, devem ser punidos com o rigor da lei. Sem anistia. No entanto, caso haja modulação com foco na dosimetria das penas, será algo que precisarei ler para me posicionar", pontuou Ana Paula.

"Acredito que não exista nem dentro do nosso partido ainda uma posição partidária, muito menos individual, sem que venha primeiro um texto. A priori, tendo a ser contra qualquer anistia para a cúpula do ex-presidente e para o próprio ex-presidente", declarou Studart.

"Se houver uma separação onde casos específicos possam ser considerados dentre os condenados do dia 8 de janeiro, acredito que isso pode modificar alguns votos, mas uma anistia total e irrestrita não me parece viável, e é altamente anti-pedagógica para os que possivelmente tramaram contra a ordem e o estado democrático de direito", completou o deputado.

O texto em discussão foi apresentado pelo ex-deputado e atual vereador de Goiânia (GO), Major Vitor Hugo (PL), ainda em 2022. O Projeto de Lei 2858/22 concede anistia para crimes políticos e eleitorais registrados a partir da data do segundo turno das eleições daquele ano, que ocorreu em 30 de outubro, e pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

As pessoas participaram do bloqueio de rodovias nacionais e demais atos contrários ao resultado das eleições, incluídas as publicações em redes sociais, seriam beneficiadas pela medida. Receberia anistia, ainda, pessoas jurídicas e físicas quem tenham financiado essas manifestações, com anulação de multas e outras sanções relacionadas a esses fatos.

Estão de fora do texto as práticas de crimes contra a vida e a integridade corporal, bem como os crimes de sequestro e de cárcere privado. Por outro lado, a proposta abarca as condenações por litigância de má-fé em processos de cunho eleitoral de 2022.

Mas conforme o Blog do Camarotti, com colaboração do jornalista Pedro Figueiredo, o Partido Liberal (PL) deve apresentar um texto mais leve para aumentar as chances de aprovação, focando nos processos penais dos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023.

Mais palatável ou não, a decisão de pautar o projeto em plenário deve sair do Colégio de Líderes, disse o presidente da Câmara Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB). Com dois feriados no meio, o colegiado só se reunirá no próximo dia 24, uma quinta-feira.

Filiado ao PL, o deputado Matheus Noronha entende que existe uma "diferença gritante" no peso dado aos processos dos envolvidos na tentativa de golpe em 8 de janeiro "em comparação com outros casos parecidos e até muito mais graves no Brasil".

"A Justiça deve ser igual para todos, independentemente da posição ideológica. Quando há penas excessivamente duras ou processos que parecem mais motivados por política do que por justiça, é preciso repensar. Não estou defendendo vandalismo ou ilegalidades, mas acredito que a punição precisa ser proporcional. Muitos desses réus estão sendo tratados de maneira injusta, como se fossem criminosos de altíssima periculosidade", complementa.

Outro defensor da medida é o deputado Luiz Gastão, que, assim como Noronha, assinou o requerimento de urgência da proposta. Ele admite que não leu o projeto todo, mas acredita na articulação que será feita pelo relator.

"Acho que não há dosimetria das penas impostas, pessoas foram penalizadas e presas exageradamente, o STF extrapolou a condução desse processo, então cabe ao Congresso normatizar esse processo", avalia.

Para ele, "não houve tentativa de golpe, mas atos de vandalismo". "É hora de pacificar o País, buscar justiça e punir aqueles que devem ser punidos", conclui.

Os outros signatários do requerimento do regime de urgência (André Fernandes, Dr. Jaziel, Danilo Forte, Dayany Bittencourt, Moses Rodrigues e AJ Albuquerque) foram buscados pelo PontoPoder, mas não houve retorno até a publicação deste material.

Por outro lado, há aqueles que adotam um discurso mais alinhado ao que defende o Governo Lula, com posição forte contra a concessão de anistias.

"O retorno da democracia brasileira adveio da árdua luta dos brasileiros e brasileiras. Não pode, de modo algum, existir retrocesso. Condeno qualquer tentativa que venha ameaçar a democracia. Se nos acostumarmos a tolerarmos todos os antidemocráticos, estamos oxigenando as ameaças a democracia. Defendo a discussão sobre as penas, se são excessivas ou não; mas sou contrário a anistia", diz Yury do Paredão (MDB).

Contrários

Já Leônidas Cristino e André Figueiredo, ambos do PDT, não fazem ressalvas. "Sou contra e ponto final. Os caras atacaram a democracia, disseram que queriam um golpe. Tem justificativa para isso?", questiona Leônidas.

Presidente nacional em exercício do PDT, Figueiredo divulgou nota com a opinião da Executiva partidária contra o projeto. "Vítima da ditadura militar e defensor intransigente dos princípios democráticos, o partido trabalhista – fundado por Leonel Brizola – fechará questão com seus representantes na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, pois a iniciativa legislativa representa um profundo ataque aos pilares da Constituição brasileira e da democracia", disse.

A reportagem buscou os demais deputados federais do Ceará para comentar o mérito da proposta em discussão. Domingos Neto (PSD), Eunício Oliveira (MDB), José Airton (PT), José Guimarães (PT), Júnior Mano (PSB), Luizianne Lins (PT), Mauro Filho (PDT) e Robério Monteiro (PDT) foram procurados, mas não houve retorno sobre os questionamentos feitos pelo PontoPoder.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

O apoio a esse requerimento, como alguns ressaltam, não necessariamente indica aprovação ao mérito do projeto

O texto em discussão foi apresentado pelo ex-deputado e atual vereador de Goiânia (GO), Major Vitor Hugo (PL), ainda em 2022

Eufrázio



FOTO: TIAGO STILLE/GOVERNO DO CEARÁ

O período de viagem e os seus custos estão na edição do Diário Oficial do Estado de 15 de abril

Elmano viaja à China para tratar sobre Polo Automobilístico do CE; Jade Romero assume o governo. Com certidão de funcionamento vigente, Complexo Industrial Automobilístico vai funcionar em Horizonte

Ingrid Campos ingrid.campos@svm.com.br

Viagem à China

O governador Elmano de Freitas (PT) vai aproveitar o feriado da Semana Santa para iniciar viagem com destino à China, que tem início no sábado (19) e previsão de retorno no dia 27 de abril. Ele deve encontrar investidores em Beijing e em Shanghai para reuniões sobre o Polo Automobilístico do Ceará. Durante esse período, assume o Executivo Jade Romero, vice-governadora e secretária de Proteção Social. Para tal, Elmano receberá quatro diárias e meia, no valor unitário de R$ 2.856,65; duas ajudas de custo no valor unitário de R$ 2.856,65; e passagens aéreas no valor de R$ 66.375,96, custeados com a dotação orçamentária da Casa Civil, além de seguro-viagem.

As informações estão na edição do Diário Oficial do Estado de 15 de abril. Os cálculos efetuados com base na cotação do dólar do dia 14, de R$ 5,89.

Com certidão de funcionamento já vigente, o Complexo Industrial Automobilístico vai funcionar em Horizonte, na Região Metropolitana de Fortaleza. A ideia é tocar um modelo inédito de planta automotiva multimarcas no Brasil, produzindo veículos eletrificados e/ou híbridos, por encomenda de terceiros. As primeiras unidades devem sair da linha de montagem no primeiro semestre de 2025.

A iniciativa contará com cerca de R$ 400 milhões em investimento e deve gerar 255 empregos diretos na primeira fase

A iniciativa contará com cerca de R$ 400 milhões em investimento e deve gerar 255 empregos diretos na primeira fase. Inicialmente, é estimada a produção de 40 mil veículos, distribuídos em modelos para marcas distintas. O Estado, inclusive, possui acordos firmados para a produção de seis modelos de veículos eletrificados para três importantes marcas mundiais.

Âncora

Nesse sentido, o complexo industrial tem como âncora e parceira a Comexport, maior empresa de comércio exterior e supply chain do Brasil. Marcas como Mercedes-Benz, Honda, BYD, GWM, Renault, Ford, Volvo, GM, Toyota, Higer, Chery, Volkswagen e Porsche atuam no Brasil por meio da Comexport.

SEGURANÇA

Diário

Justiça mantém condenação de ex-militar da Aeronáutica por integrar setor financeiro do PCC no Ceará. Interceptações telefônicas revelam que "o réu que tinha posição de importância em núcleo financeiro da orcrim"

Emanoela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br



FOTO: DIÁRIO DO NORDESTE

Condenação mantida

A manutenção da condenação foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) do último dia 9 deste mês

A Justiça do Ceará decidiu manter a condenação do ex-militar da Aeronáutica Marcelo Inocêncio Cordeiro Justo, condenado por participar de facção criminosa. A defesa dele recorreu e, em 2º Grau no Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) a decisão foi mantida, mas a pena reduzida de 11 anos e um mês para nove anos e sete meses de prisão.

Marcelo Inocêncio é apontado como 'responsável geral' por rifas com intuito de arrecadar recursos para a facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC). Também conhecido como 'Madrugada', ele tem extensa ficha criminal, integrando a lista do Movimento de Apoio ao Sistema Prisional de Réus Multidenunciados (Masp).

A condenação em primeiro grau aconteceu em julho de 2023. Já neste mês de abril, a relatora e desembargadora Lira Ramos de Oliveira conheceu o recurso, e por unanimidade, ficou mantida a condenação por integrar organização criminosa armada.

A manutenção da condenação foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) do último dia 9 deste mês. A defesa dele não foi localizada para comentar sobre. A defesa havia alegado insuficiência de provas para comprovar a participação dele no grupo criminoso. Mas, segundo a decisão, interceptações telefônicas revelam "cabalmente não apenas integrar o réu a organização criminosa (PCC) como a sua função no grupo criminoso, réu que tinha posição de importância em núcleo financeiro da orcrim".

Nas conversas periciadas viu-se que 'Madrugada' fornecia uma lista com 37 nomes, apelidos, matrículas e telefones de integrantes da facção paulista. "Resta claro que Marcelo Inocêncio Cordeiro Justo atua ativamente na referida organização criminosa, estando devidamente comprovadas a autoria e materialidade", segundo o Ministério Público do Ceará, em denúncia.

A Justiça considera que "a versão trazida pelo acusado não encontra respaldo nas demais provas constantes nos autos. Ao revés, se mostra como uma mera tentativa de se eximir da aplicação da lei penal, mas sem demonstrar de forma convincente o que está alegando". Marcelo Inocêncio responde a vários processos criminais e já tem condenação transitada em julgado. Em 2012, foi condenado na 2ª Vara da Comarca de Caucaia pelo crime de roubo.

A outra condenação veio na 18ª Vara Criminal da Comarca de Fortaleza, "pela prática de delito de roubo perpetrado em 2017, que transitou em julgado no ano de 2018".

Anteriormente, ele já tinha sido condenado por um roubo de cargas em 2008. Na situação, o homem e mais três comparsas interceptaram e roubaram, na BR-116 sentido Crateús, um caminhão com carga de garrafas de bebidas alcoólicas, avaliada em aproximadamente R$ 80 mil. O veículo foi encontrado abandonado, dias depois, mas a mercadoria não foi recuperada.

A defesa havia alegado insuficiência de provas para comprovar a participação do acusado no grupo criminoso

OPINIÃO

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Gestão é cuidado

Bruno Ferreira
Urologista

Em tempos de alta demanda por eficiência na saúde, ver clínicas sendo administradas por médicos mostra uma solução promissora. A visão administrativa é essencial para o funcionamento de qualquer instituição, colabora para a saúde financeira, para a geração de empregos, para a prosperidade do negócio e precisa ser incorporada a expertise médica. Porém, junto a isso, é preciso refletir sobre o que realmente sustenta um empreendimento longevo: a experiência do cliente.

O paciente que se sente acolhido volta mais confiante, segue melhor as orientações, vive seu tratamento com mais serenidade

Quando um médico assume a gestão de uma clínica, ele não enxerga apenas números, agendas ou relatórios. Ele vê pessoas. Vê histórias de vida, angústias, dúvidas e esperanças que entram pela porta todos os dias. A sensibilidade de quem já esteve ao lado do paciente em situações delicadas – como uma cirurgia, um diagnóstico difícil ou um retorno ansioso após exames – molda uma forma de gestão que prioriza o acolhimento.

Na prática, isso se traduz em fluxos pensados com empatia. Processos que valorizam o acompanhamento constante, não apenas uma consulta pontual. Clínicas com médicos na gestão tendem a criar rotinas que integram as etapas do cuidado: desde o primeiro contato até o pós-operatório, passando por exames, orientações, retornos e escuta ativa.

A gestão médica entende que um exame mal explicado pode gerar mais medo do que alívio, que um retorno adiado pode comprometer um tratamento, que uma cirurgia não começa na sala de operação, mas na confiança construída em cada conversa. É essa visão ampliada, humana e técnica, que torna essas clínicas ambientes de cuidado completo.

Na minha especialidade, a urologia, vejo diariamente como detalhes fazem diferença. O paciente que se sente acolhido volta mais confiante, segue melhor as orientações, vive seu tratamento com mais serenidade. Essa jornada – que não termina na alta médica – precisa de uma estrutura construída com conhecimento clínico e compromisso com o bem-estar.

Clínicas lideradas por médicos não desconsideram os números, mas sabem que por trás de cada dado há uma vida, há uma jornada. E é por isso que, quando se alia gestão eficiente à vivência médica, o resultado é uma experiência mais digna, respeitosa e eficaz para quem mais importa: o paciente.



Fim prematuro do PERSE

Lucas Simer
Advogado tributarista

Em um cenário de recuperação econômica ainda frágil, a revogação prematura dos benefícios do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE) representa não só um retrocesso, mas uma afronta à Constituição.

O PERSE surgiu como uma resposta à calamidade provocada pela pandemia da COVID-19

Instituído pela Lei nº 14.148/2021, o PERSE surgiu como uma resposta do Estado brasileiro à calamidade provocada pela pandemia da COVID-19. Não se tratou de uma benesse gratuita, mas de uma compensação justa por perdas severas causadas por medidas sanitárias. O programa prometeu, com base legal sólida, a redução a 0% das alíquotas de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL por 60 meses – um fôlego necessário para milhares de empresas que lutavam para não fechar as portas.

A mudança de rumos, no entanto, veio de forma abrupta e preocupante. A Lei nº 14.859/2024 impôs novos critérios de fruição e fixou um teto de R$ 15 bilhões para o custo fiscal do programa – um limite que, ao ser atingido, determinaria o fim automático dos benefícios.

Essa imposição é, por si só, questionável. Trata-se de uma limitação orçamentária posterior a um direito já constituído, e que foi concedido por prazo certo mediante requisitos rigorosamente cumpridos pelos beneficiários.

Mais preocupante ainda foi a atuação da Receita Federal, culminando no Ato Declaratório Executivo RFB nº 2/2025, que decretou o fim do PERSE a partir de abril de 2025, com base na suposta superação do teto. No entanto, a lei exige comprovação formal desse fato, por meio de audiência pública no Congresso, o que não ocorreu.

O que houve, na prática, foi uma decisão baseada em projeções, sem dados definitivos. O próprio Ministro da Fazenda admitiu que a apuração levaria até 60 dias. Mesmo assim, o programa foi encerrado com base em estimativas, violando a segurança jurídica, o princípio da confiança legítima e normas do CTN, além de contrariar decisões dos Tribunais Superiores.

Ao romper unilateralmente o acordo feito com o setor, o Estado mina a previsibilidade essencial à atividade econômica. A revogação do PERSE, longe de ser apenas uma medida fiscal, é um ato ilegal — e, acima de tudo, profundamente injusto.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

DESTAQUES DA WEB

Ponto facultativo para servidores

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, e o governador Elmano de Freitas decretaram ponto facultativo para servidores nesta quinta-feira



O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, decretou ponto facultativo para servidores e empregados dos órgãos e entidades da administração pública municipal na Quinta-feira Santa, dia 17 de abril. Segundo o decreto, assinado na segunda-feira (14) e publicado no Diário Oficial, estão assegurados os serviços essenciais, como: serviços de assistência da saúde de urgência e emergência, socorros urgentes, limpeza pública, segurança, fiscalização e orientação de trânsito, vigilância e salva-vidas. O ponto facultativo nesta quinta-feira também foi decretado para servidores e empregados públicos do Estado, segundo decreto do governador Elmano de Freitas. Para o restante da população, a quinta-feira deve ser de trabalho normal.

Ceará tem 43 açudes sangrando

Outros 20 reservatórios do Estado estão com volume acima de 90%



O Ceará registrou, nessa quarta-feira (16), um total de 43 açudes sangrando, conforme dados do Portal Hidrológico da Cogerh. O monitoramento também aponta que outros 20 reservatórios estão com mais de 90% da capacidade total preenchida. A ferramenta acompanha o nível de 157 reservatórios no Estado. Do total, 30 estão com volume inferior a 30% — incluindo o Castanhão, maior açude cearense, que acumula 29,25% do volume total.

Extradição negada

Espanha nega extradição de foragido brasileiro, e Moraes suspende envio de búlgaro



O ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, decidiu suspender a extradição de um cidadão búlgaro como resposta à negativa de extradição do blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio, 46, pelo governo da Espanha. Para o ministro, a negativa feriu o princípio da reciprocidade do tratado extradição vigente entre as nações. Na decisão, Moraes oficia o Ministério da Justiça e das Relações Exteriores, para dar ciência à representação diplomática do governo da Espanha.

Desentendimento nos bastidores

Humberto Carrão e Cauã Reymond se desentendem nos bastidores de 'Vale Tudo'

Após notícia de que Bella Campos e Cauã Reymond teriam se desentendido nos bastidores do remake de "Vale Tudo", o colunista Valmir Moratelli, da revista Veja, noticiou que Cauã também teria se envolvido em uma confusão com Humberto Carrão. Uma pessoa da produção teria confirmado a informação. Tudo teria começado porque Carrão gosta de conversar tocando no braço das pessoas, e Cauã não gostou da atitude do colega com ele.



Denúncia de transfobia

Erika Hilton recebe visto dos EUA com gênero masculino e acionará a ONU para tratar do caso

A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) teve visto emitido pelos Estados Unidos com a identificação de gênero masculino, contrariando seus documentos oficiais brasileiros. Ela classificou o caso como um ato de transfobia e anunciou que irá denunciar o país na Organização das Nações Unidas (ONU), por considerar a situação uma violação dos seus registros civis. A informação foi dada pelo jornal Folha de S.Paulo e confirmada pela deputada nas redes sociais.



Eufrázio

Diário

NEGÓCIOS

Entenda as regras da nova faixa do programa Minha Casa, Minha Vida para a classe média. Faixa 4 foi aprovada pelo Conselho Curador do FGTS nessa terça-feira (15)

negocios@svm.com.br

MCMV ganha nova faixa

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou, nessa terça-feira (15), a criação da Faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que ampliará o programa para a classe média.

Lançada há duas semanas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a nova categoria abrangerá famílias com renda mensal de R$ 8 mil a R$ 12 mil. A nova modalidade está prevista para ser lançada em maio.

Antes, os tetos estavam em R$ 2.640 para a Faixa 1, R$ 4,4 mil para a Faixa 2 e R$ 8 mil para a Faixa 3. A taxa de 10,5% ao ano para a Faixa 4 é inferior à média dos financiamentos de mercado, de 11,5% a 12% ao ano. Até agora, o programa Minha Casa, Minha Vida atendia apenas famílias que ganhavam até R$ 8 mil. Conforme o Governo, a Faixa 4 terá R$ 30 bilhões em recursos, que virão do FGTS, da caderneta de poupança, das Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Fundo Social do Pré-Sal.

Com a criação da nova faixa, o Ministério das Cidades pretende financiar cerca de 120 mil novos imóveis pelo Minha Casa, Minha Vida. Na semana passada, o ministro Jader Filho informou que a medida ajudará o Governo a alcançar 3 milhões de unidades habitacionais contratadas até 2026.

O Conselho Curador do FGTS também aprovou o reajuste do teto do valor de compra de imóveis em municípios de até 100 mil habitantes

No caso do FGTS, o dinheiro aplicado no Minha Casa, Minha Vida vem dos lucros anuais do fundo, obtido por meio de aplicações no mercado financeiro e do retorno de financiamentos. Como o dinheiro vem dos lucros, pessoas sem FGTS poderão comprar imóveis pela Faixa 4, mas pagarão juros maiores que os cotistas.

Por causa do uso de recursos do FGTS, a Faixa 4 somente poderá financiar a compra do primeiro imóvel, estabelecida como regra do Fundo. O mutuário financiará até 80% do valor do imóvel e complementará a diferença.

O Conselho Curador do FGTS também aprovou o reajuste do teto do valor de compra de imóveis em municípios de até 100 mil habitantes. Os novos limites nessas localidades terão variação de R$ 210 mil a R$ 230 mil - alta de 11% a 16% em relação aos valores atuais. As famílias com renda de até R$ 4,7 mil, atualmente nas Faixas 1 e 2, poderão financiar imóveis com o teto de financiamento da Faixa 3, em R$ 350 mil.

Nesses casos, porém, a linha de crédito terá as mesmas condições da Faixa 3, com juros de 7,66% a 8,16% ao ano e sem subsídios.

Nova categoria do Minha Casa, Minha Vida abrangerá famílias com renda mensal de R$ 8 mil a R$ 12 mil

FOTO: KID JUNIOR

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br



INDÚSTRIA RECLAMA DE JUROS, PRAZOS E GENTE

Empresários industriais cearenses queixaram-se a esta coluna do que consideram "situação complicada, não em toda a indústria, mas em setores dela". Um deles contou que sua empresa participou, em novembro do ano passado, de uma licitaçãoaberta pela Enel de São Paulo. "Até agora, cinco meses depois, a Enel paulista nada decidiu. As empresas de distribuição de energia elétrica, não somente a Enel, reduziram bastante a demanda de pedidos à indústria, provavelmente porque está diminuindo seus investimentos", disse o empresário (o que não é o caso da Enel Ceará, que anunciou e já deu partida a um plano de investimento de R$ 7,4 bilhões até 2027).

Outro industrial que, como o primeiro, pediu o anonimato, disse que há, realmente, na indústria "uma redução forte de pedidos, de encomendas por parte dos clientes, além de uma visível queda de confiança do empresariado. Em algumas áreas da indústria, porém, observa-se uma boa atividade, mas são casos isolados aqui no Ceará e no resto do país".

Um empresário da indústria têxtil e de confecção revelou que, "até agora, não estamos sentindo redução de encomendas do comércio, mas o que todos estamos experimentando na pele são os juros muito altos, tornando difícil o investimento na compra de novas máquinas, uma vez que o crédito, por causa dos juros, está ficando quase inacessível".

A mesma fonte disse que, "desde o início de março passado, a indústria que trabalha com a venda de máquinas, por exemplo, deu uma boa freada por causa da queda da atividade, por causa dos juros elevados e porque há uma desconfiança de que o cenário da economia vai piorar". De acordo com essa fonte, "a bagunça causada pela política de tarifas recíprocas estabelecida pelo presidente dos Estados Unidos tisnou o horizonte da economia, deixando a indústria brasileira também em situação de alerta, pois o futuro próximo é incerto". Na mesma toada, eis o depoimento de um empresário da indústria metalúrgica:

"Na semana passa, fui visitar um cliente que havia feito uma boa encomenda à minha empresa. Fui lá e ele me disse que ainda não podia confirmar o pedido, que estava estudando, que estava reanalisando a situação, e isto vai muito pela desconfiança que o empresário tem do governo".

Na área da energia, também há queixa dos empresários que já investiram e estão investindo na geração de energias renováveis – eólica e solar fotovoltaica, principalmente. Essa queixa provém da posição assumida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que tem amiudado o corte dessa anergia alegando excesso de oferta. "Essa decisão já causou e segue causando enormes prejuízos aos que investiram e seguem investindo na implantação de parques eólicos e solares no Nordeste. Parece até que é proibido produzir energia no Brasil", disse um empresário industrial que tem estreita ligação com o setor de energia.

Outra reclamação é quanto aos prazos de pagamento que as grandes empresas impõem aos seus fornecedores. "São prazos que chegam até 120 dias. Isto quer dizer que entregamos hoje a mercadoria encomendada e só receberemos o pagamento por ela daqui a quatro meses. É algo sem sentido e injusto, pois como é que vou produzir, se tenho de comprar matéria prima, se tenho de colocar a máquina para produzir a encomenda em 30 dias para receber só 120 dias depois?" – como se queixou outro industrial ouvido pela coluna na manhã de ontem.

Para finalizar, aqui está o que narrou à coluna mais um empresário industrial do Ceará:

"Estamos enfrentando uma grande pressão inflacionária e, ainda, a falta de mão de obra especializada, cujo custo vem subindo exatamente por causa dessa dificuldade de contratação de pessoal qualificado. O quadro piora porque os jovens parecem não querer o trabalho. Hoje, a idade média de um pedreiro é de 46 anos; a idade média de um operador de prensa é de 45 anos. Apesar de todo o esforço do Senai, começa a faltar gente qualificada. Os que o Senai forma e qualifica logo arranjam um emprego. Vamos resumir: a indústria vem enfrentando um aumento de custos, uma pressão inflacionária, um mercado que reduziu suas compras e uma política monetária que mantém os juros nas alturas".

Ponto final.

NEGÓCIOS

Ceará terá usina solar comunitária capaz de reduzir em mais de 50% conta de luz

Bruna Damasceno bruna.damasceno@svm.com.br

FOTO: SHUTTERSTOCK



Palma Solar será uma das primeiras usinas brasileiras de produção de energia comunitária

Usina comunitária

Moradores do Conjunto Palmeiras, em Fortaleza, poderão reduzir em até 75% o valor de suas faturas de luz por meio de uma usina solar comunitária a ser instalada pelo Banco Palmas.

O desconto é composto por 50% de redução direta no custo da conta e um adicional por meio de um sistema de cashback, que devolverá parte do valor pago ao consumidor em forma de moeda social para ser utilizada em pequenos negócios da própria comunidade.

A usina recebeu investimento de R$ 77 mil e será inaugurada no próximo dia 25 de abril, com capacidade inicial de 5 mil quilowatts (kW). O equipamento será instalado em um galpão onde ocorrerão as feiras de economia solidária, no Conjunto Palmeiras.

O projeto Palma Solar, fruto da mobilização dos moradores, destaca-se como um dos pioneiros no Brasil. Atualmente, há apenas um modelo semelhante com a instalação de uma minirrede com painéis fotovoltaicos em Vila Limeira, no sul do Amazonas.

Nesta primeira etapa, 50 pessoas de baixa renda foram selecionadas para receber o benefício, sendo 70% delas mulheres. Em maio deste ano, portanto, as beneficiárias já estarão pagando uma fatura mais baixa. Entre elas, está a comerciante Antônia Eliane Rodrigo Lino, de 57 anos. Residente do bairro há 42 anos, ela mantém um pequeno comércio em frente à sua casa, onde vende pratinho, e arca com despesa de energia mensal de R$ 190, valor que onera seu orçamento familiar.

"A conta de luz pesa demais. Isso vai me ajudar muito. Além de sobrar metade do dinheiro que eu gastaria com a energia, vou conseguir ajudar toda a minha comunidade, consumindo aqui dentro", avalia.

Até o momento, 10 estabelecimentos já aceitam a moeda social Palma Solar. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares. com.br

77

mil reais foi o investimento recebido pela usina. Equipamento será inaugurado no próximo dia 25 de abril, com capacidade inicial de 5 mil quilowatts (kW)

LITERATURA

Resgate histórico



Foto de família feita por Eudoro Santana

FOTO: ISMAEL SOARES

Livro resgata história da família Santana com reflexão sobre a importância dos álbuns fotográficos. Obra reúne fotografias feitas pelo engenheiro e político cearense Eudoro Santana nas décadas de 60 e 70

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

Já nas primeiras páginas da publicação, a pergunta definitiva salta aos olhos: como guardar o tempo? Elaborado a partir de álbuns de família que datam dos anos 1960 e 1970, o fotolivro "Reter tudo ou Quanta maravilha do dia a dia que passou", editado pelos irmãos Isabel Santana Terron e Tiago Santana, é uma resposta a esse questionamento, e busca ressaltar a importância das fotografias familiares como documentos que retratam, também, uma história coletiva.

A obra resgata, por meio de álbuns com fotografias feitas pelo político Eudoro Santana – pai de Isabel e Tiago e também do ministro Camilo Santana e da cineasta Andrea Santana –, presenças e ausências no contexto da ditadura militar.

No livro, há registros comuns da vida privada de Eudoro e da esposa, Ermengarda, a exemplo de imagens do casamento dos dois, do nascimento e do crescimento dos filhos, além de momentos descontraídos em família. Mas há também espaços em branco, que representam, em parte, o impacto da brutalidade do regime ditatorial – em 1974, ano em que Isabel nasceu, Eudoro Santana ficou um mês desaparecido ao ser preso e torturado pelos militares.

Em entrevista ao Verso, o fotógrafo Tiago Santana destaca a importância de narrativas individuais e familiares para a construção da memória coletiva de um país e traça um paralelo da obra com "Ainda Estou Aqui", livro de Marcelo Rubens Paiva adaptado para o cinema por Walter Salles.

"Nós sofremos muito na nossa família, exatamente nesse mesmo período. Por sorte, meu pai não desapareceu, mas ele foi preso, foi levado, ficou mais de um mês desaparecido, não sabíamos onde ele estava, mas por sorte ele voltou. Muitos não voltaram", ressalta.

Na época em que Eudoro foi levado por policiais militares, a família morava no Cariri cearense e Ermengarda estava grávida de Isabel, a filha mais nova dos Santana. Junto a Tiago, a matriarca da família passou dias explorando a região de carro em busca do marido, que havia sumido sem deixar vestígios.

"Claro que não ia encontrar, era um certo desespero nesse sentido, mas eu me lembro muito bem disso", pontua Tiago. "Esse livro resgata isso, sabe, essa memória coletiva desse tempo que foi a ditadura militar, ali no Cariri cearense, de uma família que atravessou esse tempo defendendo e lutando pela democracia".

A publicação também reconta, de certo modo, a trajetória de Tiago Santana com a fotografia. Hoje um fotógrafo renomado nacionalmente, o artista conta que começou a se interessar pelo assunto ao observar o pai, na época um fotógrafo amador, na adolescência."Meu pai tinha uma parceria com a minha mãe, onde ele fotografava e ela fazia a diagramação e preparava os textos dos álbuns, e a gente acabou reproduzindo isso, eu e minha irmã Isabel". "É um livro caseiro, um livro afetivo, um livro que é um fotolivro – não é uma biografia, não tenta [ser] isso. É um livro que traz uma experimentação de tradução dessa narrativa contada a partir dos álbuns dessa família, nesse período", detalha.

Reflexões

Além do resgate afetivo, o fotolivro de Isabel e Tiago Santana busca traçar reflexões sobre a importância dos álbuns de fotografia como documentos históricos, em um momento em que a forma de produzir, armazenar e se relacionar com imagens se tornou quase que 100% digital.

O lançamento da publicação em Fortaleza foi realizado no Museu da Fotografia, nessa quarta-feira (16).

Na ocasião, os editores Isabel Santana Terron e Tiago Santana conversaram com o escritor Joca Reiners Terron, que assina o posfácio do livro.

PETROBRAS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Petróleo Brasileiro S.A. - Unidade de Negócios de Gestão de Ativos em Descomissionamento (UN-GAD) torna público que obteve junto à Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) a **Licença de Instalação para Ampliação (LIAM)**, referente à implantação do galpão da unidade de armazenamento temporário de resíduos sólidos e à construção do prédio da nova portaria, a ser edificado na área do Porto da Petrobras, localizada na Estrada da Lagoa Grande, no município de Paracuru, estado do Ceará. A licença é válida até 01/04/2029.

Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ PODE COMPRAR SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE **CADASTRE-SE** E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE

QUINTA-FEIRA, 17/04/2025 às 12h00
51 VEÍCULOS: FROTA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO

Georgia de Souza Castelo

JUCEC 024/2016

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza - CE

Nºdos Chassis: 83397339, 8K110229, AB515227, CB026288, CB305891, CR120865, CT095099, D5015161, DR350550, E0509717, E3847800, EC423666, EE809879, EJ364453, FB108312, FB532107, FE828649, FE828651, FE828811, FE828813, FE828816, FE828871, FE828872, FE828874, FJ003109, FR508302, G0271419, G2111109, GBB00172, GK019043, JKH82810, KB114922, KB127651, KE508033, L2092726, M6045125, MC415758, MT068665, MT071279, MY717891, N8132443, NC423255, NCM40746, NE199779, NYL54474, PC411545, RB524083, RC406149, RP289552, RYE35175, RYN27525

CONDIÇÕES : OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA.D9J146883,ÉBITOS DE IPVA,MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS.NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINTIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUIDO NO LEILÃO. GEORGIA DE SOUZA CASTELO- LEILOEIRA OFICIAL – JUCEC 24/2016.IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000- ESPLANADA DO CASTELÃ0 – FORTALEZA -CE (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA NO SITE). WWW.COPART.COM.BR

VERDES MARES

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ PODE COMPRAR SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE **CADASTRE-SE** E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE

QUINTA-FEIRA, 17/04/2025 às 12h00
VEÍCULOS: FROTA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Georgia de Souza Castelo

JUCEC 024/2016

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza -CE

Destaques : MOBI 2020/2021; YARIS 2021/2022; C3 2009/2010

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO ACARGO DE ARREMATANT, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. (GEORGIA DE SOUZA CASTELO – JUCEC 24/2016. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão - CE (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.COPART.COM.BR.

SVM Sistema Verdes Mares
299 ANOS
DA MAIS BELA
FEITA DE RISO,
FORÇA E HISTÓRIA.

Diário

JOGADA



FOTO: THIAGO GADELHA / SVM

Pedro Raul é um dos artilheiros da Séria de 2025, com quatro gols em quatro jogos

Pedro Raul paga PIX por assistência para gol pelo Ceará;
Atacante tem 9 gols em 10 jogos pelo Vovô em 2025. Diário do Nordeste apurou que Pedro Raul tem a prática de pagar R$ 500 por cada passe para gol

Alexandre Mota alexandre.mota@svm.com.br

Faz o PIX, Pedro Raul

O atacante Pedro Raul marcou duas vezes na vitória do Ceará contra o Vasco por 2 a 1, nessa terça-feira (15), na Arena Castelão, pela Série A do Brasileiro. Em grande fase, o centroavante chegou ao 9º gol em 10 jogos pelo Vovô e ainda revelou um estímulo para o elenco: pagamento de PIX por assistência.

"Falei para eles que eu sempre pago pela assistência, e nesse jogo eu ia dobrar, então Mugni e Guilherme vão receber um PIX agora no vestiário", afirmou em entrevista após a partida.

O Diário do Nordeste apurou que desde a chegada em Porangabuçu, em fevereiro, Pedro Raul tem a prática de pagar R$ 500 por cada passe para gol. Como prometeu dobrar, o bônus foi de R$ 1 mil contra o Vasco. A iniciativa é uma brincadeira com os companheiros e também um novo incentivo.

No fim, a verdade é que o centroavante de 28 anos precisa do Ceará tal qual o Vovô necessitava dele. O casamento é perfeito: o atleta queria receber acolhimento e confiança, enquanto o time precisava de uma peça com essas características para completar o esquema tático.

A cada nova exibição, Pedro Raul se mostra mais essencial, sendo agora o artilheiro da Série A do Brasileirão com quatro gols em quatro jogos, além de ter balançado as redes também na final do Campeonato Cearense, decretando o título estadual. Se o salário é próximo de R$ 700 mil por mês, alto para os padrões do Ceará, e exige uma composição com o Corinthians para o pagamento, a verdade é que tudo isso já se pagou. O contrato atual é de empréstimo até dezembro de 2025.

A iniciativa é uma brincadeira do atacante com os companheiros e também um novo incentivo

Iniciar bem a Série A é fundamental para construir uma campanha segura ao longo das 38 rodadas. E o Ceará tem conseguido, como ficou evidente na vitória contra o Vasco por 2 a 1 no Castelão pela 4ª rodada.

Já é a segunda melhor campanha do clube após 4 rodadas na Era dos Pontos Corridos, atrás apenas de 2010, quando somou 8 pontos.

O Vozão mantém os 100% em casa - bateu o Grêmio na 2ª rodada e agora o Vasco - e conseguiu um ponto fora contra o Bragantino. Já são 24 jogos sem perder em casa, um número impressionante, com a última derrota sendo ainda na Série B contra o Mirassol em agosto do ano passado.

O início de Série A é bom, com a equipe de Léo Condé mostrando que é competitiva e tem um centroavante em estado de graça: Pedro Raul com 4 gols em 4 jogos.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



A 'LEI DO EX' NO FUTEBOL BRASILEIRO

Eu não sei quem primeiro fez alguma referência a uma lei imaginária, nascida da criatividade popular: a "lei do ex". Não sei quem a propôs nem que a subscreveu. Pior ainda: quando e por quem foi promulgada. Portanto, embora de origem desconhecida, vigora há muitos anos nos campos de futebol.

Há quem considere isso uma bobagem. Pode ser. Questão de ponto de vista. Mas, bobagem ou não, há muitos anos acontece. Veio de forma inexplicável. Não precisou de fundamento jurídico, não precisou de relator. Não foi levada a debate nem passou por certas comissões. Está valendo. E pronto.

O mais recente jogador a usá-la foi Pedro Raul, atacante do Ceará. Anteontem, no Castelão, enfrentou o Vasco da Gama. Ele saiu de São Januário sem ganhar as graças da torcida. Não correspondeu ao que a torcida esperava. Deixou frustrado o torcedor. Isso é comum no futebol.

Pedro Raul enfrentou o Vasco. Debaixo do braço, levou a imaginária lei. Aplicou como manda o figurino. Fez os dois gols da vitória do Ceará e foi também o melhor jogador em campo. São as coisas inexplicáveis do futebol.

FASE

Há jogadores que surpreendem. Chegam e logo fazem a festa. Os casos mais recentes acontecidos no Ceará foram: Charles, vindo do Sport de Recife em 2020, e agora Pedro Raul, vindo do Corinthians. Por uma coincidência muito grande, Charles hoje está no Corinthians, de onde veio Pedro Raul.

DO AVIÃO

Em 2020, quando Charles aqui chegou, deu tão certo que até brinquei. Disse que ele já descera direto do avião para o campo de futebol, ou seja, do Aeroporto Pinto Martins para o Castelão. E mais: usando o uniforme do Ceará ainda dentro da aeronave.

QUASE

Posso dizer quase a mesma coisa com Pedro Raul. Neste caso, porém, Pedro Raul demorou um pouquinho mais. Entretanto, quando disparou a fazer gols, não parou mais. E ganhou a condição de ídolo, numa dimensão bem maior do que a que Charles alcançou aqui.

ARBITRAGEM

Ainda repercute, sobremaneira, o erro da arbitragem no jogo Fortaleza 0 x 0 Internacional. O golaço de Moisés, que foi anulado sob a alegação de impedimento do meia Yago Pikachu, foi legítimo. E, mais uma vez, com o erro absurdo do VAR. Isso é muito grave. Dois pontos que farão muita falta ao Leão lá na frente.

PUNIÇÃO

Os protestos estão acontecendo em vários estados. São erros que se repetem. As punições aplicadas aos árbitros incompetentes são uma gracinha. Uma geladeira. E pronto. Arbitragem é coisa séria. Pode influir no título e nas classificações. Pode levar graves prejuízos financeiros aos clubes. Até quando?

JOGADA

Bruno Henrique, do Fla, é indiciado pela Polícia Federal por forçar cartão para beneficiar apostas

jogada@svm.com.br

Indiciado pela PF

FOTO: CELSO PUPO / SHUTTERSTOCK



Bruno Henrique tomou cartão amarelo suspeito em jogo pelo Flamengo em 2023 contra o Santos

O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, foi indiciado pela Polícia Federal (PF), por estelionato e fraude em competição esportiva, em uma investigação que apura manipulação em jogos de futebol para benefício de apostadores. O jogador é suspeito de ter forçado um cartão amarelo em uma partida válida pelo Brasileirão de 2023. Procurados pela reportagem do Estadão, tanto o atleta quanto o clube carioca não se manifestam sobre o indiciamento. A PF analisou 3.989 conversas no WhatsApp de Bruno Henrique. Muitas delas estavam apagadas, o que indica, para a PF, que o jogador deletou parte dos registros. No celular do irmão do jogador, Wander Nunes Pinto Júnior, que também foi apreendido, foram flagrados diálogos que mostram o envolvimento de Bruno Henrique.

Os investigadores separaram as dez pessoas envolvidas em dois grupos. Um com o próprio jogador, junto de seu irmão, cunhada e uma prima. E outro com mais seis apostadores, os quais são, segundo a PF, amigos de Wander. A investigação também concluiu que o flamenguista ligou para o irmão na véspera da partida, para confirmar o recebimento do cartão.

> **Já nos acréscimos do jogo contra o Santos, em 2023, Bruno Henrique cometeu uma falta em Soteldo, que segurava a bola no ataque**

A PF apurou quanto foi apostado e o retorno de cada um dos três integrantes do primeiro grupo de indiciados. Wander Nunes Pinto Junior apostou R$ 380,86 e recebeu R$ 1.180,67. A cunhada de Bruno Henrique fez apostas em duas plataformas. Na primeira, jogou R$ 380,86 e teve um retorno de R$ 1.180,67, enquanto na segunda colocou e R$ 500,00 e recebeu R$ 1.425,00.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio




O BBB25 TÁ COM TUDO!

VEM DAR UMA ESPIADINHA
NA TV VERDES MARES



Big Brother Brasil 25